

10 Abr 2019

Contribua (contribua)

Receba (/a-republica/assine)

# A República (l)

## Ministro promete gestão "multimodal" dos serviços



Por Cleci Leão (/autor/cleci-leao)

em Economia (/economia)

Ter, 08-Jan-2019



(/media/k2/items/cache/a868dc64f170dbf0996ef66cc77d4331\_XL.jpg)

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, disse considerar prioridade da pasta a promoção da parceria entre os setores público e privado, especialmente no setor de Transportes, Portos e Aviação Civil, que o novo ministério reuniu desde o início do ano.

Para o setor privado, a junção sob o guarda-chuva da infraestrutura pode ser benéfica, especialmente para a melhoria da abordagem "multimodal" dos serviços, ou seja: considerando a logística de maneira integrada, com uso dos vários modais de transporte. A preocupação, no entanto, é que a nova agência esteja munida de dados que lhe permitam diagnosticar as atividades do setor com olhos para a atividade em si, e não apenas como fonte de recursos.

Por meio de concessões e privatização de serviços e estruturas, Freitas disse, em entrevista à CBN, que pretende promover sobra de recursos, atendendo aos planos do presidente Bolsonaro para atrair o investimento dos “exportadores de capital” no Brasil. Se quiser trazer o investidor estrangeiro, o grande desafio do governo é conhecido: desenvolver bons projetos, apresentar taxas satisfatórias de retorno e afastar o risco de insolvência do país – o que está diretamente relacionado ao êxito da reforma da previdência, segundo Freitas.

“Não estamos falando somente de privatizações, mas também de liquidação de empresas que não fazem mais sentido, o que, de certa forma, vai desonerar o orçamento”, disse o ministro à Rádio CBN. Freitas disse ter um plano completamente montado, e metas bastante consistentes para as ferrovias, o setor portuário – além de planos “ousados” para as rodovias. “Vamos ter que usar todos os braços para botar tudo em prática”, avisou.

Na semana passada, o ministro anunciou a criação da Agência Nacional de Transportes, em substituição à ANTT e à Antaq, respectivamente, agências reguladoras do transporte terrestre e do aquaviário. Nesta semana, no entanto, há rumores de que o governo tenha voltado atrás na decisão. A preocupação do setor é de que a nova agência esteja munida de informações consistentes, para que não perca o foco nas necessidades reais de um setor em plena atuação. “Espero que ouçam especialistas e o próprio setor regulado, para que o excesso ou a falta de regras (ou ainda regulamentações equivocadas) não atrasem ainda mais o desenvolvimento da Logística Brasileira”, disse Leandro Barreto, diretor da consultoria Solve Shipping.



(mailto:?)

## Perspectivas

- Ver autor



(/autor/julio-cesar-de-barros)

Julio Cesar de Barros (/autor/julio-cesar-de-barros)

Números da mentira (/perspectivas/numeros-da-mentira)

- Ver autor



(/autor/hugo-studart)

Hugo Studart (/autor/hugo-studart)

1964-1985: o saldo do fratricídio (/perspectivas/1964-1985-o-saldo-do-fratricidio)

- Ver autor



(/autor/aloysio-azevedo)

Aloysio Azevedo (/autor/aloysio-azevedo)

"Articulando" a nova política (/perspectivas/articulando-a-nova-politica)

- Ver autor